

O FRUTO DO ESPÍRITO (GI 5.22-25)

Estudo 16 – Aguardando pacientemente

O cantor e compositor Lenine tem uma canção chamada “Paciência”, na qual canta: “O mundo vai girando cada vez mais veloz/ A gente espera do mundo e o mundo espera de nós/ Um pouco mais de paciência”. Realmente, nosso mundo parece girar cada vez mais rapidamente – quer dizer, a vida moderna está corrida demais. Creio que um dos motivos para isso é o avanço tecnológico, que nos permite resolver cada vez mais coisas no mesmo espaço de tempo, de forma que já não sobra um tempo em que não estejamos resolvendo coisas. Daí, ficamos todos meio impacientes com coisas que não se resolvem logo! O problema é que a vida funciona com um clique!

Você tem percebido as pessoas mais impacientes? E você, tem estado meio impaciente também? Em quais situações? Como cultivar ou recuperar a paciência?

A paciência é uma característica do fruto do Espírito que parece não combinar muito bem com a rapidez do mundo moderno, pós-industrial, tecnológico e instantâneo em que vivemos. É óbvio que quando as coisas vão mais ou menos conforme a nossa preferência e planos a longanimidade não parece tão importante ou necessária. Contudo, ela é a principal virtude quando atravessamos períodos difíceis – especialmente se esses períodos demorarem a passar.

Descrevendo as aflições, privações e angústias que passou nas vezes em que foi aprisionado por causa do evangelho, o apóstolo Paulo faz uma dupla menção à paciência e à longanimidade, como virtudes imprescindíveis ao servo de Deus durante as perseguições (2Co 6.4-6). Pela mesma razão, ele recomendou a longanimidade também a seu discípulo Timóteo (2Tm 3.10,11). É claro que estamos falando da perseguição injusta, não daquela que é merecida por fazermos algo errado; nesses casos, a paciência é indispensável (1Pe 2.20).

Nas bem-aventuranças, por exemplo, Jesus promete que os perseguidos por causa do evangelho serão recompensados com o Reino dos Céus, o que nos remete à necessidade de longanimidade enquanto o reino não chega (Mt 5.10-12). Mas não é só a perseguição que requer paciência do cristão: ali Jesus também promete que os que choram serão consolados e que os que têm fome de justiça serão fartos (5.4,6).

Por sua vez, Jó ficou conhecido por sua longanimidade ao passar por um longo período de calamidades, luto e enfermidade – um sofrimento tão grande que teria feito a maioria das pessoas desistir e abandonar a fé em Deus (Jó 1.13-19; 2.7-9). Jó, no entanto, esperou pela resposta do Senhor, até que por fim foi restaurado (Tg 5.11).

Em suma, devemos ser pacientes em qualquer tipo de tribulação (Rm 12.12).

Os cristãos hebreus são exortados a imitar a fé de Abraão, o qual esperou com longanimidade o cumprimento da promessa divina (Hb 6.11-15). O exemplo de Abraão ensina que a fé não pode sobreviver sem que esteja amparada na paciência, já que a promessa de Deus de lhe dar um filho demorou vinte e cinco anos para manifestar plenamente (Gn 12.4; 21.5).

Na maioria das vezes, a paciência está fortemente associada à esperança. O salmista aguarda o agir do Senhor como os sentinelas esperam pelo raiar do sol (Sl 130.5,6). Ele clama por socorro e aguarda confiantemente que Deus venha em seu auxílio, e procurava renovar a sua fé nessa esperança para não desanimar (Sl 40.1; 27.14). A paciência é essencial para que a fé alcance aquilo que espera.

No caso da esperança cristã, não sabemos quanto tempo precisaremos esperar, mas sabemos com certeza de que precisaremos esperar com paciência pela vinda do Nosso Senhor (Tg 5.7,8). Quando voltar, ele restaurará todas as coisas, incluindo a natureza, os nossos corpos e a santidade de nossos espíritos (Rm 8.20-25).

Tudo o que não podemos consertar ou fazer funcionar hoje será restaurado e aperfeiçoado! Por isso, nós ansiamos por ver aquele grande dia, e ao mesmo tempo o aguardamos com paciência, na certeza inabalável de que vai valer a pena!

APLICAÇÃO

Como você se comporta diante dos problemas que não consegue resolver? Você se exaspera e deixa a impaciência dominar o seu coração? (Em quais áreas da vida isso é mais comum?) Ou você se aquieta e espera pacientemente pelo Senhor?

Pr. Alceu Lourenço